Ata da 60ª Reunião Ordinária do 2º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos vinte e oito dias do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Reuniu-se os vereadores, em sessão ordinária, sob a Presidência da Vereadora Carla Odete Hofmann, secretariada pelo Vereador Ângelo Ronei Peschiski. Presente à totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **ATA**. Foi discutida a Ata da 58ª reunião ordinária, sendo a mesma aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a Sra. Presidente encaminhou para as comissões técnicas os Projetos de Lei do Executivo n°s 309, 310, 311, 312, 313 e 314 de 2022. **MATÉRIAS EM DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO:** Em seguida a Sra. Presidente colocou em discussão única o Requerimento nº 083 de 2022 - Autora: Carla Odete Hofmann - Solicitando dispensa de interstício. Com a palavra a vereadora Carla Odete Hofmann. Informou que o referido documento trata da dispensa de interstício previsto no Regimento Interno no Art. 288, para a realização de sessão extraordinária para discussão do Projeto de Lei n° 314 de 2022, de autoria do Executivo Municipal, por se tratar de matéria de urgência. Justificou a necessidade de uma sessão extraordinária, pois com as fortes chuvas que o município enfrentou, onde teve somente no sábado 168 milímetros de chuva, sendo um fato inédito, estando a situação do município bastante complicada, por isso, há a necessidade de os vereadores analisarem uma alteração legislativa, a qual vai agregar a nova lei de licitação, em substituição a Lei n° 8.666. Explicou que esteve em uma reunião e colocou à disposição a Câmara Vereadores em nome de todos vereadores, pois estão dispostos a propiciar que esses problemas sejam resolvidos o quanto antes no município. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que este projeto entrou na sexta-feira para tramitar de forma normal, mas devidos as fortes chuvas do final de semana ele se transformou em urgente e há a necessidade de os vereadores analisarem isso, com o objetivo de facilitar a aquisição de materiais para as pessoas que sofrem com as cheias, em virtude das fortes chuvas. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Requerimento n° 083 de 2022, sendo aprovado por unanimidade a dispensa do interstício. Logo após a Sra. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo de 10 minutos, para que as comissões técnicas possam analisar o referido projeto e emitir os pareceres devido a urgência, para que os vereadores possam proceder com a 1ª discussão nesta data. Retomada a sessão a Sra. Presidente informou que os vereadores passariam a análise das matérias em 2ª discussão. **MATÉRIAS EM 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO:** Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 298 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Ratifica Termo de Convênio de Estágio nº 007/2022 que entre si celebram o Município de São Bento do Sul e a Sociedade Educacional Leonardo da Vinci Ltda. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Destacou que este projeto de lei pede a aprovação da Casa Legislativa para que possa ser ratificado o Termo de Convênio de Estágio nº 007/2022 que entre si celebram o Município de São Bento do Sul e a Sociedade Educacional Leonardo da Vinci Ltda. Destacou que este convênio de estágio se

destina a alunos matriculados na Sociedade Educacional Leonardo da Vinci Ltda, pois o estágio curricular é obrigatório para que os alunos possam ser aprovados, sendo um estágio não remunerado, sem custo para o município. Disse que o artigo 3°da Lei Federal n° 11.788 de 2008, ressalta que o estágio obrigatório não trará qualquer ônus aos órgãos e entidades da administração pública, por se tratar de carga horária definida no curso, sendo este um requisito obrigatório para a obtenção do diploma do curso. Concluiu solicitando aos vereadores pela aprovação do referido projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo nº 298 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 301 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 225.774,00 (duzentos e vinte e cinco mil e setecentos e setenta e quatro reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que o referido projeto de lei pede autorização do Legislativo para que o Executivo possa abrir crédito adicional especial no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 225.774,00 (duzentos e vinte e cinco mil e setecentos e setenta e quatro reais), na pasta da secretaria de obras e serviços urbanos, sendo uma adequação orçamentária dentro da própria pasta. Explicou que tem como finalidade a aquisição de materiais de consumo e contratação de serviços de terceiros para a COSIP, através do consórcio CINCATARINA. Concluiu solicitando aos demais vereadores pela aprovação do referido projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo nº 301 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 302 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em incremento de dotação orçamentária, no valor de R$ 69.000,00 (sessenta e nove mil reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que este projeto de lei pede a permissão do Legislativo para que o Poder Executivo possa abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em incremento de dotação orçamentária, no valor de R$ 69.000,00 (sessenta e nove mil reais) para a Secretaria Municipal da educação. Explicou que este valor é oriundo da pasta da Empresa Municipal de Habitação - EMHAB, e tem como finalidade o pagamento com as despesas de pessoal da secretaria municipal de educação. Terminou pedindo aos demais vereadores pela aprovação do projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo nº 302 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 303 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 1.161,610,00 (um milhão, cento e sessenta e um mil e seiscentos e dez reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Enfatizou que o referido projeto de lei pede permissão do legislativo para que possa abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base

em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 1.161,610,00 (um milhão, cento e sessenta e um mil e seiscentos e dez reais), para a pasta da Secretaria Municipal de Administração sendo o valor de R$ 386.610,00 (trezentos e oitenta e seis mil oitocentos e dez reais) e o restando do valor para a Secretaria de Planejamento e Urbanismo. Explicou que a origem do valor é do gabinete do Prefeito, e também de um remanejamento de valores dentro da própria pasta de Planejamento e Urbanismo. Comentou que a finalidade dessa adequação é em razão de ajustes orçamentários realizados para dar cobertura com as despesas e o pagamento com o pessoal. Frisou que na justificativa do projeto consta como SEMED, mas na verdade é para a Secretaria Municipal de Administração e Planejamento. Pediu para deixar registrado que não é para a "SEMED", e no mais o projeto está tudo certinho, por isso pede pela aprovação do mesmo. Com a palavra o vereador Adriano Reinhardt. Destacou que gostaria de fazer um questionamento para a líder de governo, se o dinheiro seria tudo para pagamento de folhas de servidores? Em resposta a vereadora Terezinha informou que seriam para pagamento de folhas de pagamentos e encargos. Novamente o vereador Adriano questionou o motivo desse valor ser tão alto agora no final do ano, e perguntou se não houve um planejamento para essas pastas em relação as folhas de pagamento? Em resposta a vereadora Terezinha destacou que são ajustes de orçamento e disse que no ano passado também foram aprovados projetos de lei com valores semelhantes, embora fosse para outras secretarias. Comentou que a única coisa que destoou nesse ano foi a Secretaria de Educação, em relação aos recursos do FUNDEB que foram menores, e também em relação ao aumento do salário dos professores, para haver respeito do piso salarial nacional. Disse que nas outras secretarias os vereadores também fizeram aprovação de projetos semelhantes no ano passado. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo nº 303 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 304 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Esclareceu que o referido projeto de lei pede a permissão do Legislativo para que o Poder Executivo possa abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), sendo esse valor uma readequação de recursos dentro da própria pasta da Fundação Municipal de Esportes. Explicou que esse recurso tem como finalidade a aquisição de tapetes para o Centro de Treinamento de Tênis de Mesa, agasalhos para as modalidades desportivas da fundação e o pagamento de transporte de atletas para diversas modalidades de competições sediadas fora do município. Por fim, solicitou a aprovação do referido projeto pelos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo nº 304 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 305 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação

orçamentária, no valor de R$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que o projeto de lei tem como objetivo pedir a autorização do Legislativo, para que o Poder Executivo possa abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais), para a pasta do SAMAE. Informou que tratasse de uma readequação de valores dentro da própria pasta, saindo esses valores das rubricas de aquisições de imóveis, indo para a rubricas de obrigações tributárias e contributivas e serviços de terceiros de pessoas jurídica, e tem como finalidade o pagamento de cobertura do PISPASEP e gastos com tarifas bancárias. Finalizou pedindo pela aprovação do projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo nº 305 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 306 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Abre crédito adicional especial no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 420.000,00 (quatrocentos e vinte mil reais), na forma especificada. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Explicou que este projeto de lei pede a aprovação do poder legislativo, para que o Poder Executivo possa abrir crédito adicional suplementar no orçamento do Município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária no valor de R$ 420.000,00 (quatrocentos e vinte mil reais), para a pasta do IPRESBS. Explicou que se trata de uma adequação de valores dentro da própria pasta do IPRESBS, e tem como finalidade o pagamento de sentenças judiciais já transitadas em julgado. Comentou que esse processo judicial é uma ação iniciada no ano de 2015, a qual foi proposta pelo Sindicato em favor dos servidores públicos municipais já aposentados, em virtude de que no ano de 2012 houve a restruturação do plano de cargos, carreira e salários no município e naquele momento os servidores aposentados não tiveram respeitados a paridade, sendo que a partir do dia 19/02/2014, portanto 2 anos após, foi que eles começaram a ter essa paridade. Com essa lacuna de março de 2012 até fevereiro de 2014, onde esses servidores não receberam o aumento da paridade para receber a remuneração, foi onde o Sindicato ingressou com a ação, obtendo ganho de causa, sendo transitado em julgado e havendo a necessidade de se fazer o pagamento a esses servidores. Terminou sua fala solicitando a aprovação dos demais vereadores. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Executivo nº 306 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Legislativo nº 078 de 2022 - Autora: Terezinha Maria Dybas - Denomina Affonso Mareth Servidão de Passagem do município. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que o referido projeto de lei tratasse de uma Servidão de Passagem do município denominando-a de Affonso Mareth. Mencionou que a família do homenageado se encontra presente na sessão acompanhando a discussão do projeto. Explicou a localização da referida rua e sua extensão, e comentou que a denominação tratasse de uma homenagem para a pessoa que vai emprestar o seu nome e vai deixar registrado na história da cidade. Leu as informações biográficas do homenageado e disse que o mesmo faz jus de receber essa pequena homenagem. Concluiu solicitando a aprovação do referido projeto. Não havendo mais nenhuma

manifestação, a Sra. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Legislativo de nº 078 de 2022, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. **MATÉRIAS EM 1ª DISCUSSÃO:** Em seguida a Sra. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 307 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza repasse financeiro e celebração de convênio entre o Município de São Bento do Sul, por intermédio do Fundo Municipal de Saúde, e a Sociedade Padre Michelis/Hospital e Maternidade Sagrada Família. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Comentou que o referido projeto de lei pede a permissão do Legislativo para autorizar repasse financeiro e celebração de convênio entre o Município de São Bento do Sul, por intermédio do Fundo Municipal de Saúde, e a Sociedade Padre Michelis/Hospital e Maternidade Sagrada Família no valor de R$ 1.311.420,00 (um milhão trezentos e onze mil quatrocentos e vinte reais), que será repassado em 12 parcelas mensais e sucessivas, de janeiro a dezembro de 2023, o qual se destina para a manutenção da Unidade de Terapia Intensiva – UTI do hospital. Informou que na 2ª discussão vai estar pedindo aos demais vereadores pela aprovação do referido projeto. Com a palavra o vereador Adriano Reinhardt. Questionou se o valor a ser repasso para a UTI é o mesmo que foi aprovado no ano passado e perguntou se não houve reajuste no valor, se o mesmo se manteve. Em resposta a vereadora Terezinha confirmou que é o mesmo valor. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo nº 307 de 2022, será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 314 de 2022 - Autor: Executivo Municipal - Disciplina no âmbito do Município de São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, a aplicação da Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021 e dá outras providências. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Informou que a Lei Federal nº 14.133, é de 01 de abril de 2021, e ela estabeleceu o prazo de 2 anos para que os órgãos públicos comecem a fazer a sua aplicação. Comentou que neste período de 01 de abril de 2021 até 31 de março de 2023, os órgãos públicos tinham a opção de continuar a usar a lei de licitações anterior ou já entrarem na nova lei. Destacou que o município estava aplicando a lei anterior e no período de transição foram feitos treinamentos e capacitações para que os servidores possam usar de forma bastante tranquila a nova lei de licitações vigente. Disse que o referido projeto de lei tem por objetivo disciplinar no município a aplicação da lei federal, ou seja, a nova lei de licitação. Ressaltou que a lei federal estabelece as normas gerais para a licitação e contratação para a administração pública direta, autarquias e fundações, de todas as competências, municipal, estadual e federal, sendo competência de a União legislar sobre o tema, mas ao município cabe legislar sobre algumas disciplinas, que é o objetivo dessa lei. Comentou novamente que este projeto entrou na sexta-feira para tramitar de forma normal, mas devido as fortes chuvas a necessidade de urgência e agilizar a votação, para que o município possa fazer a aplicação da nova lei de licitações, pois ela acaba facilitando algumas aquisições de materiais para atender as pessoas que foram atingidas pelas chuvas do final de semana. Mencionou que o projeto havia sido protocolado na sexta-feira, dia 25/11/2022, pois já se aproxima o dia 01/01/2023, prazo final de transição, e após esse período haverá necessidade da utilização da nova lei de licitação. Enfatizou que as atividades de licitação não podem ser interrompidas, pois isso atrapalharia no bom andamento do município. Informou

que os vereadores terão uma sessão extraordinária nesta data para que possam tratar da 2ª discussão do projeto e assim, possam fazer a votação do referido projeto. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo nº 314 de 2022, será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Legislativo nº 079 de 2022 - Autora: Terezinha Maria Dybas - Denomina Pastor Nirton dos Santos rua do município. Com a palavra a vereadora Terezinha Maria Dybas. Ressaltou que o referido projeto se refere a denominação de uma rua no município, localizada próximo a Estrada das Neves, na 25 de julho, lateral da igreja Assembleia de Deus. Solicitou a permissão para fazer a defesa do projeto e a justificativa na 2ª discussão. Não havendo mais nenhuma manifestação, a Sra. Presidente informou que o Projeto de Lei do Legislativo de nº 079 de 2022, será levado a 2ª discussão e votação em uma próxima sessão. Logo após a Sra. Presidente informou o calendário das sessões referente ao mês de dezembro, sendo que de acordo com o Regimento Interno os trabalhos da Câmara de Vereadores devem ocorrer até o dia 15 de dezembro, com 3 sessões ordinárias nos dias 5, 12 e 15. Lembrou aos vereadores que a qualquer momento poderá ser convocado sessões extraordinárias. Comunicou que amanhã dia 29/11/2022, às 13 horas, foi designado a sessão de julgamento em desfavor do vereador Ângelo Ronei Peschiski, e explicou os ritos que deverão ser seguidos no ato. Alertou que os vereadores podem tirar todas as dúvidas com a Presidência, com o diretor e/ou jurídico para que o julgamento ocorra tido de forma tranquila. Frisou que será seguido as normas previstas no Decreto n° 201 de 1967, sendo sessão pública, aberta ao público, presencialmente e transmitida pelos meios de comunicação, estando a comunidade convidada a se fazer presente. Resumiu os ritos a serem seguidos conforme o Decreto mencionado. Alertou que no dia 5 de dezembro será realizada a eleição para a nova composição da mesa diretora para o exercício do ano 2023 - 2024, podendo os interessados apresentarem nominalmente suas chapas diretamente na secretaria da Câmara de Vereadores, se assim o entenderem. **PALAVRA LIVRE:** Fez uso da palavra livre o vereador **JAIRSON SABINO.** Destacou sua singela homenagem ao Dia do Soldado Desconhecido, 28/11, mencionou que no dia 25/08 é o Dia do Soldado, no país. Comentou que o dia do Soldado Desconhecido é uma homenagem aos heróis anônimos que estiveram em campos de batalha e tombaram nos campos em defesa da pátria, sedo óbvio, que por essa motivação não voltaram vivos aos seus lares e familiares e ponderou, que muitas vezes nem os corpos retornaram as famílias, dadas as condições do combate. Ressaltou que então as famílias ficaram com aquele sentimento de saudade, de perda, então deixou sua homenagem aos falecidos, os quais foram convocados e não foram espontaneamente, e assim essa perda aos familiares. Mencionou que faria breves considerações. Relatou que as chuvas, certamente foram bem acima da média, mas atentou que há algumas situações pendentes, sendo uma delas o caso da Rua Jaraguá do Sul, onde relatou que há cinco meses tem essa pendência. Se utilizou de imagens no telão para mostrar o local. Mencionou que esteve no local no período da manhã e mencionou que para quem desconhece do assunto, essa é situação de uma rua do município, que está abandonada pelo Poder Público há cinco meses. Ressaltou que não é uma situação que ocorreu nesse final de semana em decorrência das fortes chuvas de sábado para

domingo, citou que não falaria dessas chuvas nesse momento. Enfatizou que isso foi o que sobrou da Rua Jaraguá do Sul, cerca de 150 -160 metros, sendo uma rua sem saída, bastante íngreme, onde 18 famílias estão perecendo, sofrendo, apavoradas e que estão, sempre a tarde da noite conversando consigo, dizendo “o que vai ser de nós?”. Prosseguiu relatando que quando deu 90 dias dessa situação a qual está insistindo e batendo na tecla, sem qualquer retorno, informou que procurou o Ministério Público, onde foi feita uma denúncia, apresentando o assunto e mencionou esperar o retorno do Promotor. Indagou como fazer e o que fazer para ajudar essas famílias. Relatou que esteve dois geólogos no local e interditaram a rua pois estava perigosa e atentou que não irá discutir isto, visto que, não tem condições profissionais para discutir com os geólogos, mas enfatizou sobre abandonar as famílias, irá continuar discutindo pois não concorda com a situação. Se utilizou de uma foto para mostrar que tem situações onde há um “carreirinho” e citou que família da casa demonstrada, onde os familiares tiveram que refazer o caminho, pois nem isso existia, diante de que caiu um barranco no local durante o final de semana. Solicitou um aparte o vereador Paulo Zwiefka, o qual lhe foi concedido. Comentou que acha que pelo menos na situação apresentada, uma melhora apenas para o pessoal transitar a pé dá para ser feito, colocando um material, enchendo um pouco mais o local, pois alegou que para baixo não tem perigo mais, pois o que tinha já foi retirado, como as casas que não estão mais lá. Declarou que pelo menos poderia ser melhorado um acesso para que as pessoas possam transitar a pé ou para quem tiver uma bicicleta, visto que a situação se encontra difícil no local e este é o único acesso que os moradores possuem. Ressaltou que isso seria o mínimo que poderia ser feito. Novamente com palavra o vereador Jairson Sabino. Citou que o vereador Paulo Zwiefka que já foi secretário de obras e tem conhecimento, falou que acha que sim assim como o vereador Paulo acha que sim, como também que o vereador Hélio já se manifestou que sim e afirmou ainda, que são pessoas que já passaram pela secretaria de obras acham que sim e falou “que o prefeito que, talvez entenda de cirurgia de joelho, acha que não” e que tem que abandonar essas famílias. Enfatizou que são 5 meses de completo abandono de seres humanos, porquê residem em casas muito simples. Citou que em uma das fotos, mostrava um rapaz passando com suas compras e reforçou que os moradores estão passando pelo local com suas compras nas mãos, botijão nas costas ou em carrinho de mãos e reafirmou que são residências bem humildes. Relatou que a sua pergunta é se isso estivesse ocorrido em um endereço bonito de São Bento do Sul, se essas famílias todas estariam abandonadas pelo Prefeito como está acontecendo. Ressaltou ser uma covardia o que está sendo feito com essas famílias, pois sofrem um terror dentro de suas casas com suas famílias cada vez que chove um pouco mais. Alegou que precisamos nos colocar no lugar dessas famílias, atentou que daqui a pouco vem natal e que essas pessoas não conseguirão confraternizar com os familiares e indagou a consciência de deixar essas famílias nessa situação. Frisou que não está falando somente agora sobre o assunto e sim que está falando desde que aconteceu e afirmou que “ninguém da bola” e ponderou que se acontecer alguma tragédia, o qual alegou esperar em Deus, e não no prefeito, para que não aconteça, haverá problemas e que será responsabilizado muita gente. Reafirmou ser um absurdo abandonarem essas vidas ali e que não se tem o que justificar para não dar um apoio, para deixar dessa forma que se encontra.

Falou que a chuvas do final de semana deixaram, no mínimo, para um alerta, pois choveu além do possível e do esperado, mas destacou que a galeria do centro, na Jorge Lacerda, a quanto tempo não transbordava e alegou que a vigilância tem que se constante. Ressaltou ser importante ter na câmara de vereadores a experiência de outros dois secretários de obras e ponderou que se não fizer constantemente, um colchão de espuma poder obstruir uma drenagem e causar sérios problemas. Mencionou que quando esteve na secretária de obras, focou em fazer a tubulação pluvial de várias vias, colocando um servidor na chefia, o Sr. Laércio, o qual é um excelente funcionário, citando que os vereadores Hélio e Paulo poderiam confirmar, e assim pode ser feito esse trabalho o qual tem grande satisfação de poder livrar várias famílias desse tormento que é passar um rio de lama e de esgoto por dentro da sua casa, além da perda material, há a humilhação, justificando que as redes pluviais, as quais deveriam ser só para água de chuva, acabam recebendo milhares de ligações de esgoto sem tratamento, diretamente na rede pluvial e ainda, comentou que cada vez que se abre um tubo desses, está lá o esgoto, o qual passará dentro das suas casas e solicitou empatia, pois frisou que é um rio de lama e de fezes de esgoto, perdendo tudo que foi comprado e ainda tem prestação para pagar e reafirmou que é uma humilhação esse tipo de situação, mas atentou que o prefeito quer é pavimentação comunitária e manda tirar máquina, pessoal, dinheiro, e alegou que pavimentação comunitária não é prioridade e ainda, que o prefeito mora em um lugar bom, bonito e alto e mas alegou que há pessoas que moram em condições extremamente precárias e que precisamos ajudar a todos esses principalmente. Citou que o caso da saúde, onde o rico também tem direito ao SUS e indagou o porquê que não vai e respondeu porque não precisa e assim deixa para o pobre e que bom e indagou o porquê, o pobre não vai no médico de rico e respondeu que é porquê não pode e afirmou ser tudo óbvio, mas ponderou que a situação apresentada é a mesma coisa, pois se a gestão pública não ajudar essas pessoas, principalmente e primeiramente, quem irá ajudar. Mencionou ter a consciência tranquila pois fez tudo que foi possível, durante o ano que esteve na secretaria de obras, para amenizar o sofrimento e humilhação dessas vidas e não fez mais, porquê o Prefeito insistiu em que se tirasse força de trabalho, de máquina, de pessoal, de dinheiro, para ser feito pavimentação comunitária e citou que em um ano e dois meses foram feitas 14 ruas, com base, sub-base e tubulação, fez uma comparação com o governo do PP que fez 18 pavimentação em 4 anos e destacou que o mesmo, sem aquela experiência, fez 14, sendo 12 delas pavimentadas e 2 que ficaram para esse ano, mas era coisa com a empresa e não com a secretaria de obras. Enfatizou que dada a importância que o gestor estava dando a pavimentação comunitária, mencionou que é importante, mas não é prioridade, ressaltou que entende que tem que ser feito esse trabalho de drenagem pluvial nesses endereços mais difíceis, complicados e acidentados e atentou que isso é uma questão de governar com justiça e com decência, pelo menos em favor dos desfavorecidos. Falou também sobre tragédia anunciadas, das quais vem falando na tribuna, continuasse em uma atitude da parte do município, da parte da inclusive da Celesc, as árvores plantadas junto da rede elétrica, de alta tensão, ou não, citando que tem alguns “fominhas” que vão plantar pinos e eucaliptos muito perto da fiação e sabe-se que é uma árvore que vai para mais de 20-25 metros, chegando até 30 metros no tempo de corte e mesmo assim, plantam em cima e relatou que a

Celesc fica se batendo, procurado e não acha, citou que já falou para o Diretor da Celesc, Sr. Carlos Becker Junior, que ele pode entrar em contato com o cadastro e que no cadastro passasse certo o endereço, para que a Celesc possa acessar o proprietário do imóvel, no caso rural que é mais difícil, para que esse corte essas árvores, senão a própria Celesc irá cortar e a despesa será por conta da pessoa. Comentou que temos situações em Rio Natal, por exemplo, que se arrebentar um fio, o pessoal ficará 3 a 4 dias sem energia elétrica, sendo extremamente desconfortável e com prejuízos ainda, mas enfatizou que o município não tem nenhuma atitude, ressaltando ser incrível a falta de atitude do gestor e a incompetência para resolver o assunto e mencionou que deve ser feita a fiscalização e de repente, notificar e autuar, pois justificou que são tragédias anunciadas se haver um temporal, arrebenta a linha elétrica, são coisas que não precisariam acontecer e são por falta de atitude que acontecem. Fez o uso da palavra livre a vereadora **CARLA ODETE HOFMANN.** Citou que falaria sobre dois temas em sua palavra. Sendo o primeiro deles, muito importante e que já foi tratado pelo vereador Jairson Sabino, pois no final de semana, em especial no sábado, houve uma chuva excepcional na cidade e mencionou que no Estado de Santa Catarina, a nossa região foi a mais atingida, sendo que no sábado houve 168 milímetros de precipitação, o que normalmente aconteceria em um mês e em razão disso, houve por todo o município situações bastante complexas, onde pessoas tiveram suas casas invadidas, com seus imóveis e móveis, com prejuízos financeiros e que graças a Deus não se teve nenhum tipo de situações que trouxe ferimento ou que teve algum problema a vida e integridade física das pessoas, mas os prejuízos foram bastantes. Mencionou que visitou pessoalmente o bairro Serra Alta, a Vila Schwartz, onde houve bastante precipitação e o rio acabou transbordando, e teve então, várias pessoas que perderam muita coisa. Comentou que isso foi um sofrimento para essas pessoas que passaram por essa situação no sábado e no domingo, e se teve uma grata surpresa que foi uma movimentação muito positiva da equipe da Defesa Civil, a qual trabalhou na madrugada de sábado, a noite toda com toda a equipe empenhada a trabalhar para atender as mais de 60 chamadas que aconteceram. Relatou que nessa força tarefa da defesa civil se juntaram a secretaria de obras, a secretaria de planejamento, secretaria de administração e procuradoria do município e gabinete do prefeito, que já em ato continuo fizeram o decreto de estado de emergência, o qual é necessário para algumas tomadas de decisões e frisou que a situação de São Bento do Sul foi tão grave, que a própria defesa civil do Estado de Santa Catarina, já se deslocou sabendo que teríamos problemas muito graves na cidade, então comentou que juntamente com defesa civil do município, o representante da defesa civil do Estado, Sr. Edival, esteve na cidade e acompanhou, inclusive a equipe técnica até a rua Jaraguá do Sul, a qual é uma preocupação que teve e citou que fez esse pedido, justamente, por saber da situação sensível que se encontra essa rua, mas comentou que ainda bem, fora em relação a chuva, não houve algum outro tipo de precipitação no local como foi confirmado pela Defesa Civil, e ressaltou que houve uma união bastante grande com as equipes do executivo e os parabenizou. Informou que na tarde de domingo participou juntamente da Vereadora Terezinha Maria Dybas de uma reunião, para se inteirarem com informações do que estava acontecendo e enfatizou que realmente, o que foi possível de ser feito naquele momento, foi feito. Ponderou que há situações que realmente não são previsíveis, não

sendo possíveis de serem antecipadas e frisou que a precipitação pluvial da forma que aconteceu foi fora do comum e por isso acabou causando muitos estragos. Disse se solidarizar com todas as famílias, casas e residências que foram atingidas e que espera que em curto período de tempo, o município tenha um planejamento e uma organização para amenizar esse tipo de situação. Espera que já esteja sendo feita, ações para os reparos que são necessários na cidade inteira e alegou que termos muito trabalho depois da parada dessas chuvas que devem ir, conforme previsão do tempo, até, no mínimo, na quarta ou quinta-feira. Cumprimentou mais uma vez pela rápida resposta que foi dada pelo município, em razão dessa situação de abalo que acorreu o final de semana. Comentou também que no final de semana teve a castração de animais, através do Castrabus, a qual foi promovida pela secretaria de agricultura, e foram 138 animais atendidos. Ponderou que talvez não sejam todos aqueles animais que deveriam ser atendidos, mas alegou que já é um começo, juntamente com o que está sendo realizado na própria secretaria e no convênio realizado com a UNISOCIESC. Afirmou que é uma forma de ação efetiva em relação a esses animais, evitando que haja ninhadas indesejadas, e que mais e mais animais passem por esse sofrimento, que se verifica nos animais de rua. Citou ainda que o vereador Darlan sempre fala que não há animais de ruas e afirmou compreender e explicou que usa o termo no sentido mais comum, para que possa ficar bem entendida e atentou que os animais não nascem na rua e sim, são largados na rua pela irresponsabilidade dos seus proprietários, tutores e das pessoas, que às vezes, em um ato impensado acabam pegando um animalzinho e depois não tem a responsabilidade necessária em relação a este animal. Realizou seus cumprimentos também a secretaria de agricultura por ter feito essa força tarefa e realizou essas castrações e retirou a possibilidade de ninhadas desses 138 animais, que foram atendidos no final de semana. Fez o uso da palavra livre o vereador **ADRIANO REINHARDT.** Comentou que abordaria alguns assuntos que já foram trazidos pelos vereadores que o antecederam referente a questão das fortes chuvas, as quais aconteceram não só na nossa cidade, mas em volta de toda São Bento do Sul, onde aconteceu enchentes e deslizamentos. Deixou para os moradores que tiveram grandes perdas diante da situação e também deixou ao executivo um aviso indagando cadê o plano? Cadê a ação? Referente a questão da manutenção dos rios, a limpeza, a dragagem, a boca de lobo, as tubulações, conforme já citado pelo vereador Jairson Sabino. Destacou não estar culpando a gestão atual, pois alegou que já é um problema crônico de São Bento do Sul em alguns pontos o alagamento, mas ponderou que pode sim ser planejado algo maior, para que não aconteça mais, essas situações em alguns pontos. Declarou que não é que seja fácil ser solucionado, mas afirmou que minimizar conseguimos, com suor, com projeto e com planejamento, pois não é difícil. Deixou então essa reflexão sobre investir um pouco nessa questão, pois há tantos munícipes sofrem e destacou que com a chegada do verão tem muita chuva e pode ter a certeza que essa não será a primeira do ano. Disse que torce para que isso não aconteça, mas afirmou que já é uma rotina de São Bento do Sul. Reafirmou que falta um planejamento, falta limpeza dos rios e das tubulações pluviais e atentou que não venham dizer que não dá para ser feito, pois acredita que dá para ser feito e que há muitas maneiras de solucionar esse problema. Reafirmou que precisamos de investimento pesado e ainda, que precisamos pensar no futuro. Citou a Rua Augusto

Wunderwald como um exemplo, pois é asfalto novo estourando em alguns pontos, como na frente do supermercado Dani, onde passa um riozinho atrás e esses comerciantes sempre sofrem com as chuvas e mencionou que não queria estar na pele desse comerciante. Afirmou que não vê nada ser feito a respeito dessa questão dos rios, ou muito pouco é feito, no seu ponto de vista. Parabenizou a Diretoria técnica da saúde, Sra. Rejane, por um atendimento que fez, onde obteve respostas rápidas, bem como a assistência social, citando o Sr. Gilmar Pollum, onde também obteve respostas junto com a saúde. Mencionou que já foi comentado pelo vereador Darlan a respeito das questões psiquiátricas sendo as doenças mentais, e comentou que a respeito de um pai que está passando dificuldades com seu filho, e que este rapaz já foi seu funcionário, assim como seu pai, e que sabe o que esse pai sofre com seu filhos de 30 e poucos anos, com dependências químicas, sendo uma pessoa agressiva e que também não tem condições de o manter em uma clínica particular, e que está clínica tem que ser muito especial visto que é um rapaz agressivo, que foge. Relatou então que teve uma atenção especial no caso e alegou que não que resolveu o caso, mas que estão resolvendo e espera que resolvam o caso. Comentou que sabe que de repente poderá ser questão de envolver via judicial, ou algo maior, mas afirmou que tem que trazer e cobrar do governo esse tipo de saúde, esse tipo de tratamento, pois não é só um pai na cidade que sofre com essa questão, são muitos. Comentou que há clinicas na cidade, mas que ainda tem que haver algo maior. Cobrou sobre um contrato e questionou para a vereadora Terezinha Maria Dybas, a respeito do contrato da UTI e até sobre o valor sendo R$1.311.000,00, que é o mesmo do ano passado. Relatou que quando se fala em saúde, todo dia é uma caixinha de surpresa com valores e afirmou que com certeza em meados do 2º e 3º semestre terá subsídios e aditivos, e questionou o porquê não se planejou agora nesse momento sobre essa questão da saúde, onde atentou que tem departamento que só cuida dessa questão. Questionou também sobre a educação, citando que o secretário sempre está presente na câmara de vereadores, mas que na sessão de hoje não está. Alegou que quando é para cobrar, cobra e a hora que para parabenizar, parabeniza. Relatou que tem uma denúncia em relação a EBM Osny Vasconcellos, a respeito da cantina e afirmou que todos sabem que não pode ter cantina em escola. Disse que no local está sendo vendido doces para as crianças e que foi organizada pela própria diretora da escola. Ressaltou que essa situação vai contra o PENAI e destacou que o próprio secretário já sabia da situação e “faz de conta que não está acontecendo nada” e enfatizou que os vereadores tem que vir cobrar na tribuna e que não adianta estes virem e sentarem com o secretário e tomar café e que deve ser cobrado por algo maior, pois justificou que se é para uma escola, é para todas, e então deve ser cobrado. Atentou que existem as APP para fiscalizarem, bem como a Secretaria Municipal de Educação – SEMED e o conselho de alimentação escolar, e indaga se não está sendo feita a fiscalização por esses nessa escola. Frisou que é preciso tomar atitudes e cobrar do secretário a respeito do que está acontecendo e que essa diretora está totalmente fora das leis e nada se faz. Fez o uso da palavra livre a vereador **TEREZINHA MARIA DYBAS**. Cumprimentou a todos os presentes e a imprensa e informou que gostaria de ler uma mensagem que recebeu de um munícipe, referente a aprovação de um projeto de lei, sobre a denominação de uma Servidão de Passagem que foi aprovada recentemente. Leu a mensagem e disse que gostaria de deixar registrado nesta Casa

que um projeto simples para os vereadores, faz muita diferença para aqueles que precisam. Comentou sobre a chuvas do último final de semana, pois em 24 horas choveu aquilo que seria o normal para o mês todo. Explicou que existe uma média de chuva para o mês que varia de 100 a 200 milímetros, e em apenas um dia choveu o equivalente a 168 milímetro, para todos terem uma noção do quanto isso representa em um curto período. Com isso, nas palavras do Sr. Edival, que é o representante da Defesa Civil do Estado, o qual esteve no município no dia de ontem, falou que por melhor que fosse o sistema de rede pluvial, por maior sobra que tivesse, não daria conta de escoar as águas devido a grande quantidade de chuvas. Disse que aqui os vereadores Hélio, Sabino, Paulo e Peschiski que já trabalharam na secretaria de obras sabem, e poderiam estar entendendo melhor essas palavras do representante da Defesa Civil Estadual. Comentou que os prejuízos foram enormes, houve diversos problemas, diversos deslizamentos, diversos alagamentos, com várias famílias com situações de perdas patrimoniais, perda de mantimentos, onde pessoas haviam acabado de fazer suas compras para o mês no mercado e tiveram a perda total, pessoas que foram ajudadas e nenhuma delas precisaram de abrigo, não porque não precisaram sair de suas casas, pois precisaram sim sair de suas casas, mas muitas preferiam ir para a casa de familiares e amigos, não necessitando assim de abrigo o qual está preparado, pois a prefeitura municipal deixou preparado o local, caso venha precisar alocar algumas pessoas em situação de abrigo. Falou que esperam que as chuvas não venham com tanta força como vieram na noite de sábado, embora a previsão ainda seja de chuva até o dia 1 de dezembro. Alertou que a previsão é que até quarta-feira tenhamos muita chuva e como o solo já está enxarcado, uma pequena chuva já pode ser muito grave. Comentou que foram feitos mais de 60 atendimentos, onde o corpo de bombeiros também fez mais de duas dezenas de atendimentos na cidade. A defesa civil teve a colaboração de forma voluntária de diversas pessoas, de todos os escalões da prefeitura, voluntários da comunidade que também acompanharam, e na reunião até comentou que iria chamar os vereadores para ajudar caso fosse necessário, mas como havia muitos voluntários não foi necessário, e fica feliz pois em São Bento do Sul tem pessoas que tem esse lado, onde desperta a vontade de ajudar o próximo, o que não vai resolver todos os problemas, mas vai amenizar com toda certeza. Falou sobre a rua Jaraguá do Sul e comentou que até o dia de ontem não havia acontecido nada, mas no dia de hoje verificou-se que deve ter cedido o barranco em pelo menos 7 centímetros a rua, onde mais uma casa deve ser interditada. Comentou que amanhã será feita uma vistoria com técnicos para averiguarem essa situação. Disse que o Sr. Edival da defesa civil estadual, esteve em reunião na tarde de ontem, e esse esteve o dia todo na cidade, acompanhando todos os eventos por causa das chuvas. Que o mesmo comentou que está bastante adiantado todo o processo que a prefeitura tem feito, que a prefeitura fez todo o processo de forma regular, e está próximo de vir a liberação de recursos para a restauração do local e liberação daquelas casas. Espera que de fato tudo ocorra de forma mais breve possível, para que o executivo possa dar uma resposta a essa situação para aquelas famílias, pois de fato, como foi mostrado através de imagens pelo vereador Sabino, as pessoas continuam passando pelo local, em apenas um pedaço que sobrou da rua. Informou que gostaria de falar a respeito da causa animal, e contou que no último final de semana o Castrabus, realizou 138 intervenções

cirúrgicas em animais. Informou que nesta Casa também está tramitando um projeto de lei que trata a respeito da causa animal, que é em relação a chipajem dos animais e neste caso, precisa ainda conversar com o vereador Darlan para tirar algumas dúvidas, pois conversou com o jurídico, entenderam e sugerem de fazer uma alteração no projeto, por isso, pretende conversar após a reunião. Disse que outras ações em relação a causa animal estão sendo vistas, para que essa demanda que também é uma necessidade seja atendida. Revelou que foi assinada a ordem de serviço referente as obras da Estrada das Neves e nos próximos dias as obras serão iniciadas. Lembrou que no local já foi feita toda a parte de saneamento básico e a via vai receber nova pavimentação, drenagem, calçadas em paver, ciclo faixas e sinalização, sendo uma obra que juntamente com os valores que foram dispendidos pelo SAMAE vai atender de forma adequada a população, com um custo de mais de R$ 8 milhões de reais. Comentou que na semana passada também houve a reforma e ampliação da Escola Básica Municipal Aracy Hansen, onde foi investido o valor de R$ 920 mil reais. Contou que houve também uma intervenção na quadra de esportes e ainda existe uma pendência em relação ao corte de árvores que estão gerando riscos no local. Disse que o governo pretende atender essa situação no próximo ano, assim que tiver mais verbas, pois esse ano os vereadores acabaram não aprovando um projeto de alteração orçamentária, para que pudesse ser atendida essa situação, mas acredita que no início do próximo ano isso já venha a ser realizado. Frisou que na semana passada também ocorreu o 3ª encontro de cuidadores em família, e esses encontros tiveram início ainda antes da pandemia, sendo suspenso no período da pandemia, retornando agora. Falou que os objetivos desses encontros é estreitar os laços com as pessoas que são cuidadoras de idosos e pessoas que cuidam de pessoas acamadas, para a troca de experiências e de capacitação quando necessário. Voltou a comentar sobre a questão das fortes chuvas que caíram na cidade e disse que medidas urgentes foram tomadas como a decretação de emergência, pois isso possibilita que o município receba ajuda do Estado. Destacou que na data de hoje já foi enviado para o município cestas básicas, de colchões e kits de limpeza para todas as famílias que foram atingidas e estão cadastradas ou se cadastraram. Disse que as pessoas que tem necessidade precisam fazer o cadastro no CRAS, pois esse cadastro é enviado para a defesa civil estadual. Mencionou que mais uma ação da Secretaria de Saúde começou, com a unidade móvel para a realização de exames, e no dia de hoje foram realizados 40 exames de ultrassom, sendo uma parceira realizada através do consórcio CISNORDESTE que vai atender a população, tentando assim diminuir as filas de espera. Acredita que se em 1(um) dia foram realizados 40 exames, essa parceria poderá atender uma grande demanda em relação a pendências dos exames. Informou que gostaria de convidar a todos os vereadores, assessores e entidades ligadas a atendimentos às mulheres, pois juntamente com a vereadora Zuleica, Carla, assessores Franciele e Giancarlo, estiveram durante todo esse ano visitando escolas do município, do estado e escolas particulares, sendo mais de 1.000 (mil) alunos que foram visitados, onde tiveram a oportunidade de conversar com esses alunos e falar sobre um tema que é bastante importante que é a violência contra a mulher, e fazer uma conscientização sobre essa situação para que seja minimizado esse problema que é bastante grave, assim como também é bastante grave a violência contra a criança, adolescente e idoso. Disse que nesta quinta-feira, dia 1 de dezembro às 19h,

vai acontecer no plenário da Câmara de Vereadores o encerramento das atividades da Procuradoria da Mulher em relação ao ano de 2022, onde vão estar apresentando todo o trabalho que foi feito, estando todos convidados a prestigiar. Comentou que em virtude do trabalho realizado pela Procuradoria da Mulher, foram convidados pela empresa Móveis Weihermann, para estar participando da SIPAT, em um momento que eles têm pra falar sobre a prevenção e conscientização, onde esteve presente juntamente com a vereadora Zuleica falando sobre assédio moral em ambiente de trabalho. Agradeceu a oportunidade e disse que foi de bastante valia a conversa que tiveram com os trabalhadores. Fez o uso da palavra livre o vereador **DARLAN ANDRÉ GULIANI**. Cumprimentou os presentes e a imprensa. Falou sobre as colocações do vereador Jairson Sabino e do vereador Adriano, na questão das galerias de drenagens de águas, e comentou que a fala do vereador Sabino lhe permitiu pensar, quando o mesmo disse que “um colchão pode fazer muito estrago”. Pensa que esse colchão foi jogado no lugar errado e é sabido que nós, como humanos temos o péssimo hábito, há má educação de não obedecer às regras e acabamos descuidando no momento em que nós pagamos uma empresa para recolher o nosso lixo, gastamos para fazer um aterro sanitário bem durável e com um bom planejamento de lixo reciclável ele pode durar alguns anos, do contrário, poucos anos. Sabe que foram investidos alguns milhões nesse aterro e temos ainda o recolhimento de material que não é reciclável, de lixo que não é lixo e se um colchão foi parar na galeria, assim como outras coisas foram parar lá, é porque estamos pagando 2 vezes. Concorda sim com a fala dos dois vereadores que deve haver vigilância, até mesmo porque pode vir cair galhos de árvores de diferentes tamanhos, por ordem natural das coisas, por aquela árvore que caiu lá em cima e acabou parando ali, mas entende que lixo não deveria estar nas galerias, mas geralmente eles estão. Somado a isso, a o fato de que quase todas as cidades foram criadas à beira de algum rio, e a gente acaba pagando com as nossas escolhas, as vezes de forma precipitada. Disse que fala isso para que possamos pensar um pouco sobre essa situação. Comentou que tivemos a castração de 138 animais e bate na tecla que devemos ter castração em massa, com uma emenda parlamentar de um deputado estadual Fernando Kreling, para castrar animais que se o proprietário não tivesse deixado se reproduzir, não precisaríamos estar castrando os animais e esse dinheiro poderia ser investido em alguma outra prioridade. Disse que isso é mais um ponto para pesarmos sobre qual é a nossa responsabilidade diante do que nos é de propriedade e diante daquilo que é de nossa responsabilidade para vivermos em conjunto, em sociedade. Acredita que em relação a Rua Jaraguá, poderiam chamar o diretor da defesa civil do município, para que este venha fazer um esclarecimento para os vereadores de todos os trâmites, do que precisa e do que foi feito para resolver a situação. Pensa sobre todo esse amarrado e lentidão, e coloca um ponto de interrogação, pois todo o político que adentrou ou ainda vai adentrar no legislativo e executivo, deve pensar sobre suas atitudes, nas suas condutas, por menor que sejam, se elas têm contribuído ou não para que as coisas sejam tão amarradas como são para serem resolvidas. Parabenizou a secretaria municipal de saúde e disse que precisa citar a diretora Rejane e a enfermeira Juli, pois procurou por informações para saber sobre um teste chamado “WISK”, para uma criança, e foi comunicado que este teste é feito em crianças de 6 anos até adolescentes de 16 anos e 11 meses, para definir o nível de conhecimento e de inteligência, para determinar

qual é o tipo de educação que está criança precisa. Comentou que havia um projeto da secretaria de saúde para contratar um “kit de um teste”, mas como havia psicólogos com contratos de licitação de serviços, e por coincidência a metade acabaram saindo, então optou-se por não contratar o curso agora, pois iriam treinar só a metade dos profissionais. Como foi aberto o concurso, optou-se por esperar o concurso ser realizado para então fazer esse curso uma única vez, deixando todas as profissionais aptas para o atendimento, mas nesse meio tempo, apareceu uma criança que precisava deste teste, então a diretora e o secretário Marcelo Marques acabaram sanando esse problema, por isso, vem aqui agradecer pela atenção recebida, a qual foi de imediato. Falou que precisa falar novamente sobre as castrações, que se trata de uma emenda parlamentar, mas ainda espera que os projetos que estão vindo do executivo, estão tendo um certo envolvimento do que se presa, que é evitar o número de animais abandonados, os quais são largados pelos próprios donos à mercê da própria sorte. Comentou a respeito do Decreto n° 1.761, que trata a respeito do uso de máscaras em unidades de saúde municipais. Disse ter recebido algumas manifestações de pessoas achando isso um absurdo, mas todos sabem que a gente voltou a ter números crescentes de COVID- 19, e acredita que quem já vai até o posto de saúde é porque já apresenta alguma debilidade e uma vez que o organismo se encontra nessa situação, ele pode ter uma janela imunológica de portas abertas, o que favorece que a pessoa possa contrair mais facilmente alguma patologia. Comentou que o seu argumento é o seguinte, pois entende que até é por uma questão de educação e de elegância, pois se a pessoa apresentar qualquer quadro de problema respiratório, que tenha alguma dúvida, as pessoas devem se dirigir até essas unidades de saúde, fazendo uso de mascará respiratória, pensando em favor daquelas pessoas que não estão, e aí nem precisaria decreto. Mas, como infelizmente muitos não tem essa percepção, aí é só na base da lei, pois se “não vai pelo amor, vai pela dor”, e isso precisa ser imposto. Solicitou que fosse colocado alguns slides no telão, e comentou que até o ano passado havia bastante atendimentos realizados pelas secretarias de saúde, não apenas a do município, mas em todo o estado, focado literalmente em combate a COVID-19 e ao tratamento da doença. E todos aqueles trabalhos feitos em relação ao tabagismo, atendimentos a pacientes diabéticos e todo o trabalho de conscientização e de prevenção, por reunir muitas vezes alguns grupos foram retraídos e segurados para não ter, tudo para que se evitasse a contaminação da COVID-19. Assim que a pandemia foi controlada, que a população passou a ser vacinada de forma maciça e os números de casos foram baixando, as atividades voltaram, e por isso trouxe alguns dados da secretaria de saúde, principalmente em relação aos atendimentos realizados com crianças, onde somente neste ano, tiveram várias consultas de puericultura, a qual é a consulta para cuidados e noções técnicas voltadas para o cuidado médico e higiênico, profissional, psicológico, tudo aquilo que envolva o desenvolvimento normal de uma criança, e foram feitas 4.586 consultas no município. Consultas odontológicas para crianças e adolescentes tiveram 5.892 atendimentos. Explicou que foram realizados atendimentos de crianças que necessitaram de acompanhamento, quer seja de ordem psicológica, troca de medicação, toda a análise de que o tratamento estava dando certo, sendo 10.833 atendimentos. Explicou uma planilha com os parâmetros que são feitos pelos postos de saúde do município, e comentou que é possível justificar a questão de terem sido

5 postos de saúde escolhidos para os atendimentos de livre demanda, pois são as unidades que mais são procurados pela população, e as que mais realizam atendimento médico. Trouxe números para fazer uma comparação referente as consultas de pré-natal por CBO que é a Classificação Brasileira de Ocupação, e explicou que o que aparece em azul escuro são atendimentos feitos por médicos em todas as unidades de postos de saúde do município. O que consta em azul claro foram atendimentos feitos por enfermeiras ou técnicos de enfermagem, que são aqueles atendimentos mais simples, como buscar uma medicação, fazer um curativo. Disse que tem postos de saúde onde todas as gestantes foram atendidas por médicos especificamente. Contou que foram 1.317 gestantes atendidas. Consultas de até 40 dias pós-parto foram 1.052. Consultas de pré-natal foram 10.495. Explicou que divididos esses números pelos partos realizados, cada gestante teve em médica 7,97 consultas ou acompanhamentos durante os 9 meses de gestação. Informou que esses dados são importantes para os vereadores ficarem apar da situação, uma vez que é o Presidente da comissão de saúde dessa Casa, e os munícipes também possam saber o que vem sendo feito. Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 5 de dezembro de 2022, às dezenove horas e encerrou, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 28 de novembro de 2022.

CARLA ODETE HOFMANN
Presidente

DARLAN ANDRÉ GULIANI
Vice-Presidente

ÂNGELO RONEI PESCHISKI
Segundo Secretário

ADRIANO REINHARDT

HÉLIO ALVES

JAIRSON SABINO

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

TEREZINHA MARIA DYBAS

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI

EAM/eam - PS/ps